



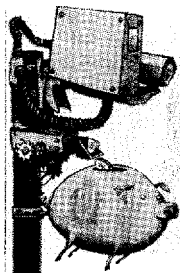
O GOLPE DO AMARELO

# CPI dos Pardais: indício de crime

Comissão volta a se reunir e relator aponta casos de prevaricação e falsidade ideológica de servidores municipais

■ ANTERO GOMES

agomes@extra.inf.br



■ O relator da CPI dos Pardais, vereador Eider Dantas (DEM), disse ontem, após uma audiência

da Comissão Parlamentar, que já há como comprovar dois crimes cometidos por autoridades da Prefeitura do Rio: falsidade ideológica e

prevaricação (deixar de cumprir a lei por má-fé). As conclusões devem fazer parte do relatório que Dantas enviará ao Ministério Público estadual. A CPI investiga a indústria da multa no Rio.

Dantas se refere ao atual secretário municipal de Transportes, Alexandre Sansão, e ao ex-subsecretário da pasta, Dalny Sucasas. Os dois fizeram uma viagem a Callao, no Peru, em julho de 2008. Segundo denúncias que chegaram à CPI, Sansão e Sucasas não tinham autorizações da prefeitura pa-

ra ir à cidade peruana. Apesar de terem viajado, assinaram ponto em suas repartições. No governo passado, Sansão chegou a ser gerente de Informações de Tráfego da CET-Rio.

## Ponto foi assinado

Ontem, Dalny depôs na CPI e disse que comunicou ao então secretário municipal de Transportes, Arolde de Oliveira, que iria à cidade de Callao, para onde tinha sido convidado pela prefeitura local. A presidente da CPI, vereadora Liliam Sá (PR), disse que pre-

tende ouvir Arolde.

Na CPI, Dalny informou que as despesas da viagem ao Peru foram custeadas pelo município peruano. Callao tem contratos de trânsito com a empresa Perkons, assim como tem com a Prefeitura do Rio. A Perkons ganhou licitações (de fiscalização eletrônica no Rio) em que Sansão fazia parte da Comissão Especial de Licitação da CET-Rio.

Dalny confirmou ainda que, na época da viagem, assinou a folha de ponto da CET-Rio, mas considera isso normal, em-

bora sua viagem não tenha sido publicada em Diário Oficial.

Momentos antes de Dalny depor, foi a vez de Marcos Paes falar à CPI. Paes apresentou um novo documento que complica a vida de Sansão: a folha de ponto de julho do ano passado, mostrando que o atual secretário recebeu pelos dias em que estava viajando.

— Ele viajou sem a minha autorização — disse Paes.

Procurado, Sansão se pronunciou por meio de sua assessoria de imprensa:

— Ele (Paes) mente e res-

ponderá na Justiça por isso.

## Tempo amarelo

O engenheiro de Transportes Fernando McDowell também compareceu à audiência. Ele confirmou sua tese de que alguns sinais de trânsito da cidade estão com os tempos de exposição da luz amarela insuficientes. Paes concordou:

— Como presidente da CET-Rio, eu cuidava da parte operacional. Se essas denúncias tivessem chegado a mim eu teria mandado consertar — disse Paes.